

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Elda Prata dos Santos

Luiz Carlos Araújo dos Santos

Universidade Federal do Amazonas – UFAM- eldasantos39@hotmail.com

RESUMO:

No presente trabalho será abordada a importância da interdisciplinaridade na formação dos professores, visto que através desse processo o professor consegue organizar de forma ordenada todo seu trabalho pedagógico, buscando oferecer meios que faça com que o aluno possa perceber suas necessidades e criar suas habilidades, a fim de adquirir novos conhecimentos, pode-se dizer que a interdisciplinaridade é importantíssima no processo ensino-aprendizagem. Teve como objetivo geral: analisar que forma ocorre a prática da interdisciplinaridade de professores de uma escola estadual do município de Parintins - AM, através da qual nos proporcionou entender a importância dessa prática na formação de professores, pois ela faz com que o professor trabalhe com várias disciplinas, realizando uma aula inovadora, promovendo um bom diálogo entre professor e aluno e por fim as tendências pedagógicas, onde a mesma ajuda o professor analisar sua prática em sala de aula. Como parte da metodologia, utilizamos as pesquisas: qualitativa, a observação direta e a realização de entrevistas com professores de uma escola estadual. Os resultados apontam que a interdisciplinaridade é essencial que os futuros professores compreendam que a sala de aula é cheia de diferenças e que possam saber lidar com elas, de forma que contribuam para sua formação. Com essa reflexão, espera-se despertar o senso crítico e a responsabilidade do professor frente seus planejamentos e técnicas em sala de aula.

Palavras Chaves: Didática, Interdisciplinaridade, Ensino-Aprendizagem



INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a formação pedagógica de professores e de como pode se trabalhar com a interdisciplinaridade em sala de aula, onde o mesmo ao assumir sua atitude de educador deve lembrar de que é um dos responsáveis pelo sucesso do processo ensino-aprendizagem, por isso, não pode esquecer que outros meios que fazem parte desse processo e são tão importantes quanto ele, assim é importante dizer, que a aprendizagem se constrói a partir da interação educador e educando, dessa forma, cada ser humano contribui de certa forma para a mudança do contexto social, formulando suas próprias idéias a partir de suas experiências compartilhando seus conhecimentos.

A investigação sobre a formação dos professores para a interdisciplinaridade é um tema que apresenta ainda diversas possibilidades de investigação. Isto compreende um conjunto de várias questões que englobam desde o perfil dos professores a serem formados, os processos de formação, o pensamento dos professores, os saberes envolvidos nessa formação, entre outras.

Segundo JAPIASSU (1976), a interdisciplinaridade exige uma reflexão profunda e inovadora sobre o conhecimento, que demonstra a insatisfação com o saber fragmentado. Neste sentido, a interdisciplinaridade propõe um avanço em relação ao ensino tradicional, com base na reflexão crítica sobre a própria estrutura do conhecimento, na intenção de superar o isolamento entre as disciplinas e no desejo de revitalizar o próprio papel dos professores na formação dos estudantes.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza como uma pesquisa qualitativa na qual se identifica como está sendo a trabalhada a interdisciplinaridade na formação de professores. Também, foi utilizada a pesquisa etnográfica “que se volta ao cotidiano, experiências e vivências dos indivíduos, caracterizado por um contato direto ao pesquisador com a situação e as pessoas ou grupos selecionados” (BARBOSA, MIKI, 2007 p. 26).

Nessa perspectiva, a pesquisa de campo deste trabalho foi realizada por intermédio de entrevistas, uma conversa entre duas ou mais pessoas com um propósito específico, o entrevistador pergunta algumas questões em uma ordem predeterminada, mas dentre de cada questão há a liberdade do entrevistador (MOREIRA, 2004, p. 55). Além disso, observamos a estrutura física da

escola para conhecer o espaço em que está sendo construído o conhecimento, considerando a influência que o ambiente exerce no processo de aprendizagem.

Por fim foram entrevistados professores de uma escola estadual, localizadas no Município de Parintins. As entrevistas ocorreram no contexto na pesquisa do campo, onde também ocorreu o processo de observação direta em sala de aula.

CONHECENDO A INTERDISCIPLINARIDADE.

A interdisciplinaridade surge então da necessidade de uma resposta para a fragmentação das disciplinas, ela é um diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, um modo de trabalhar o conhecimento.

O conceito de interdisciplinaridade é fundamental na educação contemporânea, porém a sua compreensão persiste em um desafio para os educadores. A ideia enfatizada é a de que a interdisciplinaridade seria uma prática a ser desenvolvida através de projetos instigantes no currículo e para isso requer uma profunda imersão nos conceitos de escola, currículo ou didática.

Fazenda (2008) relata que cada disciplina deve ser analisada nos saberes que contempla e não somente pelo lugar que ocupa na grande curricular e relata que as discussões acerca da interdisciplinaridade convergem desde a década de 1960, buscando sentidos existenciais para este conceito.

O exercício interdisciplinar vem sendo considerado uma integração de conteúdos entre disciplinas do currículo escolar, sem grande alcance e sem resultados convincentes.

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos.

Para que ocorra a interdisciplinaridade não se trata de eliminar as disciplinas, trata-se de torná-las comunicativas entre si, concebê-las como processos históricos e culturais, e sim torná-la necessária a atualização quando se refere às práticas do processo de ensino-aprendizagem.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNs) orientam para o desenvolvimento de um currículo que contemple a interdisciplinaridade como algo que vá além da justaposição de disciplinas e, ao mesmo tempo, evite a diluição das mesmas de modo a se perder em generalidades. O trabalho interdisciplinar precisa “partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários” (BRASIL, 1999, p. 88-89).

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Para obter resultados satisfatórios em suas disciplinas, o professor deve buscar o conhecimento profundo da matéria em questão, além disso, ele deve buscar um bom relacionamento com os estudantes, pois a liderança deve ser conquistada pela admiração.

A prática docente deve refletir a necessidade de ultrapassar ou superar fronteiras disciplinares. Para isso, os professores precisam ter clareza sobre o próprio caráter parcial e relativo das suas disciplinas. A constatação dos limites disciplinares pode suscitar a abertura para possibilidades que residem além de suas fronteiras de conhecimento. Em complemento, os professores devem ser capazes de vislumbrar e explorar relações de interdependência, e conexões recíprocas entre as disciplinas.

O professor interdisciplinar busca uma leitura ampliada de suas práticas cotidianas, como fonte de autoconhecimento, base para explorar a dimensão complexa de interação intersubjetiva, humana, e não apenas intelectual. Isso porque é preciso aprender a enxergar nos outros, além de em si mesmo, intenções e possibilidades de interdisciplinaridade.

Assim percebe-se que o educador não pode deixar de trabalhar a didática em hipótese alguma, uma vez que ela faz parte da sua prática profissional.

O educador é aquele devido suas pesquisas e seu preparo tem a capacidade de estimular o educando a necessidade de buscar conhecimentos, entendendo que através dele é possível conhecer o que era difícil de entender, além de poder fazer valer sua cidadania.

Ao formar um educador é necessário buscar a forma mais favorável, ao ensino, tornando o aluno um sujeito crítico, o qual poderá agir de forma necessária no processo educativo, colocando em prática tudo que aprendeu. Candau, (1999, p. 29), destaca que: “De fato, aprendemos bem, com estria, aquilo que praticamos e teorizamos”.

O professor tem que ser inovador, variar suas técnicas de ensinar, buscar qualidade e não se preocupar em quantidades de conteúdos. Pois o aluno será sempre um agente da aprendizagem, sempre se atualizando, fazendo leitura extraclasse, pesquisando, aprofundando e melhorando seus conhecimentos.

A interdisciplinaridade é uma palavra bem antiga, com o passar do tempo resultou com o aparecimento de varias disciplinas distinto.

A partir de Fazenda (2005), vemos que os professores devem exercer trocas não apenas entre seus conhecimentos e métodos, mas também entre suas experiências e visões de mundo. Há também que se considerar a intensidade dessas trocas, e a necessidade de enriquecimento mútuo. A interdisciplinaridade, assim, não se resume a um modo singular de conhecimento, mas a um movimento amplo de interação entre diversas possibilidades de conhecimento que as disciplinas são capazes de oferecer.

O professor interdisciplinar é capaz de planejar, em conjunto, um currículo que explora elos e possibilidades de trocas entre as disciplinas. Através do currículo ele exerce uma interação com as demais disciplinas do currículo. Além disso, ele recorre a diferentes fontes de conhecimento e experiência.

De acordo com (KLEIN, 2001, p. 110), Interdisciplinaridade é uma palavra do século XX. A origem intelectual do conceito de interdisciplinaridade subjacente

[...] interdisciplinaridade é o processo que envolve a integração e o engajamento de educadores, num trabalho conjunto e de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania mediante uma visão global de mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos em globais da realidade atual.

A pedagogia não é única, ela trabalha com várias disciplinas, assim a prática é inovadora, promovendo um bom diálogo entre as pessoas, conquistando a interdisciplinaridade.

Klein (2001, p. 119), ressalta que: “Não existe uma pedagogia interdisciplinar única, ainda que o registro das práticas revele que os professores tendem a se valer de pedagogias inovadoras que promovam diálogos a comunidade”.

Para que ocorra a interdisciplinaridade não se trata de eliminar as disciplinas, e sim torná-las comunicativas entre si, o trabalho entre grupo é muito importante, pois os alunos vão ter contado diretamente com seus colegas.

O professor tem que ter um olhar especial para a educação, recuperar o interesse da prática, e está disposto a superação, para que seu trabalho se recupere. “[...] um olhar interdisciplinarmente atento recupera a magia das práticas, a essência de seus movimentos, mas, sobretudo, induza-nos as outras superações, ou mesmo reformulações [...]”. (FAZENDA, 2005, p. 13)

O aluno tem que procurar outros meios, para aprender, não se prender somente no que o professor está dando em sala de aula, e se através de pesquisas buscando um reconhecimento próprio.

O professor é apenas o facilitador que vai estimular o educando a buscar conhecimento a partir de suas experiências vividas e significativas, ou seja, o centro da atividade escolar não é o professor nem a matéria, é o aluno pesquisador ativo.

O professor incentiva, orienta, organiza situações de aprendizagem adequando-as às capacidades e características individuais dos alunos. Da menos atenção aos conhecimentos sistematizados, valorizando mais o processo da aprendizagem e os meios que possibilitam o desenvolvimento das capacidades e habilidades intelectuais dos alunos.

Em sala de aula, o professor interdisciplinar deve ser capaz de estimular a curiosidade dos alunos, criar oportunidades de aprendizagem integrativa, possibilitar descobertas e novas experiências. Ele também exerce a reflexão crítica sobre suas práticas e busca melhorar suas estratégias de ensino e as relações com os alunos. Além disso, este professor é capaz de proporcionar uma ampliação na visão de mundo dos estudantes, de compreendê-los e aprender com eles.

A educação é vista como fator primordial para a aquisição do conhecimento e o aprimoramento das práticas didáticas que serão estabelecidas no contexto escolar, enfatizando uma tendência libertária que busca sintetizar os mecanismos que incorporam uma práxis pedagógica voltada para os gestores, educadores e educandos.

O uso da didática aperfeiçoa a aprendizagem e eleva qualitativamente a produção do professor, pois, a didática também estuda a sistematização do ensino, a didática é um ramo da educação que estuda os meios e metodologias que visam melhorar a abordagem dos temas pertinentes a uma aula, pesquisa todos os processos que envolvem ensino e aprendizagem, sendo assim, o domínio da didática se torna um grande diferencial para qualquer professor e até mesmo para outros profissionais de outras áreas que precisam repassar os seus conhecimentos.

O estudo da interdisciplinaridade é um aliado na prática do professor em sala de aula, mas nada substituem seu o talento e sua vocação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A referida pesquisa apresenta a importância da interdisciplinaridade na formação de professores. De acordo com os questionamentos das falas de professores de uma escola Estadual no município de Parintins, expressam a realidade que enfrentam no cotidiano das atividades educativas vivenciadas em sala de aula. Ao serem interrogados sobre quais os desafios encontram ao trabalhar com a interdisciplinaridade, os professores entrevistados relataram:

Não é tão fácil trabalhar com a interdisciplinaridade, muitos são os desafios que encontramos, já que para mim fica difícil trabalhar varias matérias em uma aula, mas faço o possível para que a interdisciplinaridade esteja presente em minhas aulas. (Professora G).

Fazer um planejamento interdisciplinar é de muita importância já que precisamos trabalhar isso em sala de aula, os desafios são muitos, mas vão sendo superados no decorrer que o trabalho se faz presente em sala de aula (Professora, M).

Não tive uma formação para trabalhar a interdisciplinaridade em sala de aula, tento me adequar de forma que os alunos possam perceber a interdisciplinaridade em minhas aulas, também faço meus planejamentos interdisciplinares.(Professora P).

De acordo com as falas dos professores foi possível perceber que um dos maiores desafios é conseguir trabalhar a interdisciplinaridade em sala de aula, visto que não tiveram formação de como trabalhar a interdisciplinaridade.

Para atender essa dificuldade os professores utilizam como estratégia o planejamento das atividades pedagógicas interdisciplinares. Quando feita a pergunta de como se realizam o planejamento os professores entrevistados respondem:

Planejo minhas aulas, usando livros de diferentes gêneros textuais, jogos didáticos como alfabeto e silabas moveis, vídeos, cartazes, quadro de análise textual sempre partido de um texto, uso esse planejamento para que facilite a aprendizagem dos meus alunos, buscando sempre a interdisciplinaridade. (Professora M.)

Quando realizo meu planejamento, sempre uso textos que possam ser trabalhados interdisciplinar com toda a turma, somente nas atividades que faço de acordo com as dificuldades de cada um, já que alguns ainda não que estou trabalhando.(Professora P).

Durante as observações podemos perceber que os professores já utilizam o planejamento interdisciplinar para se trabalhar em sala de aula, sobre esse planejamento os professores relatam que:

Planejo minhas aulas, usando livros de diferentes gêneros textuais, jogos didáticos como alfabeto e silabas moveis, reta numérica, vídeos, cartazes, quadro de análise textual sempre partido de um texto, uso esse planejamento para que facilite a aprendizagem dos meus alunos, usando sempre a sequencia didática (Professora M.)

Quando realizo meu planejamento, sempre uso textos que possam ser trabalhados com toda a turma, sempre partindo da interdisciplinaridade. (Professora G.)

Diante do exposto foi possível perceber que trabalhar com a interdisciplinaridade não se limita apenas ao trabalho com somente uma disciplina, pois representa desafios a serem superados no dia -a- dia. O trabalho docente nas escolas deve ser realizado de acordo com as particularidades local com intuito de atender os saberes distintos de cada aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com todos os conhecimentos adquiridos até o momento, acreditamos que é possível que o trabalho interdisciplinar ocorra na escola e na graduação, porém faz-se necessário ter pessoas empenhadas para que isso aconteça, deixando de lado o modelo existente e buscando um novo modelo de construção do conhecimento.

É importância o papel da interdisciplinaridade no processo de formação do educador para que possamos refletir sobre a sua prática como professores em exercício ou em formação, como disciplina pedagógica que estuda as complexidades do processo de ensino e de aprendizagem, certamente contribuirá para a formação de um docente que não apenas transmite conteúdos, mas que também se preocupa com a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Entende-se que a prática pedagógica requer uma mudança de atitude do professor, frente a novos conhecimentos, refletindo sobre a construção e a transmissão desse conhecimento ao aluno.

A interdisciplinaridade tem sido muito discutida por educadores, já que é prevista nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Percebe-se o quanto essa prática é construtiva, visto que facilita a integração do aluno a mais de uma área do conhecimento. Porém, ainda é um grande desafio, que deve ser visto pelos professores que estão presentes hoje na sala de aula,

Ao se considerar, de um modo realista, os contextos de desenvolvimento que os professores experimentam nas escolas, as limitações que encontram ao tentar estabelecer parceria e exercer práticas interdisciplinares, encontramos alguns desafios que se colocam além das questões da formação. Um desses desafios relaciona-se às condições concretas das escolas, sobretudo do sistema público, onde os professores exercem uma interdisciplinaridade, sensível aos limites e determinações pedagógicas aos quais estão sujeitos, aos seus conhecimentos e modos de ação pedagógica.

Finalmente é essencial que os futuros professores compreendam que a sala de aula é cheia de diferenças e que possam saber lidar com elas, de forma que contribuam para sua formação. Nesse sentido, a formação para a interdisciplinaridade deve estar atenta à questão da articulação e mudança dos contextos da escola. Assim, as competências da formação devem contemplar o aprender a superar determinados desafios e transformar os contextos concretos que os professores encontram nas escolas. As barreiras que um professor encontra em sua escola, quanto tenta estabelecer parcerias, transformar o currículo e exercer práticas interdisciplinares, por exemplo, podem significar desafios aparentemente intransponíveis às suas práticas de interdisciplinaridade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Walmir Albuquerque; MIKI, Pérsida da Silva Ribeiro. **Metodologia da Pesquisa**. Manaus: Edições UEA, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

CANDAU, Vera Maria. A Didática hoje: uma agenda de trabalho. **Didática, currículo e saberes escolares**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

FAZENDA, Ivani (org). **Didática e Interdisciplinaridade**. 10 ed. Campinas. SP: Papyrus, 2005.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KLEIN, Julie Jhompson. **Ensino Interdisciplinar**, Didática e Teoria. In: Fazenda Ivani (org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. 6º ed. Campinas: Papyrus, 2001.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.